

PLANO DE PROMOÇÃO DE ACESSIBILIDADE E DE ATENDIMENTO DIFERENCIADO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

A FACULDADE ANCLIVEPA SÃO PAULO apresenta condições adequadas de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme o disposto na CF/88, artigos 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei nº 10.098/2000, nos Decretos nº 5.296/2004, nº 6.949/2009, nº 7.611/2011 e na Portaria nº 3.284/2003.

Para os alunos portadores de deficiência física, a FACULDADE ANCLIVEPA SÃO PAULO apresenta as seguintes condições de acessibilidade: livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo (eliminação de barreiras arquitetônicas); rampas com corrimãos, facilitando a circulação de cadeira de rodas; elevador; portas e corredores com larguras acessíveis; mesas acessíveis para pessoas em cadeiras de rodas nas salas de aula, biblioteca e laboratórios de informática. Destaque-se que para garantir as condições de acesso a pessoas com deficiência física e/ou mobilidade reduzida, a FACULDADE ANCLIVEPA SÃO PAULO conta com sanitários acessíveis, construídos de acordo com as normas técnicas de acessibilidade da ABNT. Dessa forma, os banheiros acessíveis observam aos parâmetros das normas no que diz respeito à instalação de bacia sanitária, lavatório, barras de apoio e acessórios, além das áreas de circulação, transferência, aproximação e alcance. O estacionamento da FACULDADE ANCLIVEPA SÃO PAULO possui 2% das vagas reservadas aos veículos que transportam pessoas portadoras de deficiência física ou visual, conforme estabelece o artigo 25 do Decreto nº 5.296/2004.

A FACULDADE ANCLIVEPA SÃO PAULO conta com balcões de atendimento com superfície acessível para atendimento às pessoas com deficiência física e/ou mobilidade reduzida, conforme os padrões das normas técnicas de acessibilidade da ABNT. Há sinalização indicativa de atendimento prioritário ou uso preferencial indicando os beneficiários desse direito por meio de símbolos.

A FACULDADE ANCLIVEPA SÃO PAULO coloca à disposição de professores, alunos e servidores portadores de deficiência física e/ou com mobilidade reduzida ajudas técnicas que permitem o acesso às atividades acadêmicas e administrativas em igualdade de condições com as demais pessoas.

Em relação aos alunos portadores de deficiência visual, a FACULDADE ANCLIVEPA SÃO PAULO providenciou a sinalização dos espaços com piso tátil, de acordo com o estabelecido na Norma Técnica da ABNT 9050.

A sinalização tátil no piso compreende a sinalização de alerta e a sinalização direcional, respectivamente, para atendimento a quatro funções principais: a) função identificação de perigos (sinalização tátil alerta): informar sobre a existência de desníveis ou outras situações de risco permanente; b) função condução (sinalização tátil direcional): orientar o sentido do deslocamento seguro; c) função mudança de direção (sinalização tátil alerta): informar as mudanças de direção ou opções de percursos; d) função marcação de atividade (sinalização tátil direcional ou alerta): orientar o posicionamento adequado para o uso de equipamentos ou serviços.

Além disso, todos os espaços estão identificados com placa de braile, junto a porta e em altura correta atendendo os requisitos da norma técnica.

Os equipamentos de informática institucionais dispõem de recursos de tecnologia assistiva, como teclado em braile e fone de ouvido. Além disso, todos os equipamentos dispõem de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. Isso, porque todo o material disponibilizado pode ser traduzido via softwares que convertem o texto em um discurso sintetizado, permitindo o usuário ouvir em vez de visualizar o conteúdo, também chamados de leitores de telas.

Os leitores de telas são programas que, interagindo com o sistema operacional do computador, capturam toda e qualquer informação apresentada na forma de texto e a transformam em uma resposta falada através de um sintetizador de voz. O leitor de telas “varre” os programas em busca de informações que podem ser lidas para o usuário, possibilitando a navegação por menus, janelas e textos presentes. A navegação é feita através de um teclado comum, dispensando o uso do mouse na maior parte do tempo.

Para tanto, a FACULDADE ANCLIVEPA SÃO PAULO conta com o DOSVOX, que é um sistema para computadores da linha PC que se comunica com o usuário através de síntese de voz, viabilizando, deste modo, o uso de computadores por deficientes visuais. Esse recurso, de uso gratuito, pode ser instalado em qualquer microcomputador sem restrições.

Conforme disposto no artigo 21 do Decreto nº 5.626/2005, a FACULDADE ANCLIVEPA SÃO PAULO incluiu em seu quadro o tradutor e intérprete de LIBRAS – Língua Portuguesa, para viabilizar o acesso à comunicação, à informação e à educação de alunos surdos. Esse profissional atua:

- a) nos processos seletivos para os cursos da FACULDADE ANCLIVEPA SÃO PAULO;
- b) nas salas de aula para viabilizar o acesso dos alunos aos conhecimentos e conteúdos curriculares, em todas as atividades didático-pedagógicas;
- c) no apoio à acessibilidade aos serviços e às atividades-fim da FACULDADE ANCLIVEPA SÃO PAULO.

Ademais, em relação aos alunos portadores de deficiência auditiva, a FACULDADE ANCLIVEPA SÃO PAULO, proporciona intérpretes de língua de sinais, especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno; flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico; aprendizado da língua portuguesa, principalmente, na modalidade escrita (para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado); materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos surdos.

Conforme disposto no artigo 21 do Decreto nº 5.626/2005, a FACULDADE ANCLIVEPA SÃO PAULO incluiu em seu quadro o tradutor e intérprete de LIBRAS - Língua Portuguesa,

para viabilizar o acesso à comunicação, à informação e à educação de alunos surdos. Esse profissional atua:

- a) nos processos seletivos para os cursos na FACULDADE ANCLIVEPA SÃO PAULO;
- b) nas salas de aula para viabilizar o acesso dos alunos aos conhecimentos e conteúdos curriculares, em todas as atividades didático-pedagógicas;
- c) no apoio à acessibilidade aos serviços e às atividades-fim da FACULDADE ANCLIVEPA SÃO PAULO.

Em atendimento ao Decreto nº 5.626/2005, a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS será inserida como componente curricular obrigatório nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério e no curso de Fonoaudiologia, caso a FACULDADE ANCLIVEPA SÃO PAULO venha a oferecê-lo. Nos demais cursos superiores, é oferecida como componente curricular optativo.

A FACULDADE ANCLIVEPA SÃO PAULO coloca à disposição de professores, alunos, funcionários portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida ajudas técnicas que permitem o acesso às atividades acadêmicas e administrativas em igualdade de condições com as demais pessoas.

Em relação ao Ambiente Virtual de Aprendizagem, este dispõe de recursos que garantem a plena acessibilidade para pessoas portadoras de deficiência visual e/ou auditiva.

A sala virtual é organizada de forma a permitir que todos consigam entender a estrutura do curso/disciplina e encontrem facilmente as unidades de aprendizagem e recursos disponibilizados. Serão utilizados rótulos para organizar e identificar as unidades, módulos ou disciplinas, com uma descrição clara e objetiva.

Na construção das páginas de conteúdo web, utilizadas para disponibilizar conteúdo na EaD, são observadas as seguintes recomendações:

- a) sempre utilizar fontes sem serifa, ou seja, sem prolongamentos nos caracteres, pois esse tipo de fonte é considerado mais acessível;
- b) utilizar cores contrastantes, ou seja, com um bom contraste entre primeiro plano e plano de fundo;
- c) empregar os estilos de título (cabeçalho grande, cabeçalho médio, cabeçalho pequeno; ou título 1, título 2, título 3) para marcar hierarquicamente as seções do conteúdo, que normalmente são marcadas apenas visualmente, através de uma formatação diferente do restante do texto.

No que se refere às imagens das páginas web, é oferecida uma descrição para as imagens que transmitem informação. Essa descrição permite que usuários de leitores de

tela, como pessoas cegas ou com baixa visão, ou alunos que possuem conexões lentas com a internet possam ter acesso ao conteúdo das imagens, mesmo sem conseguir enxergá-las.

Ao disponibilizar um áudio, é oferecida sua transcrição textual, isto é, o conteúdo do áudio em texto, para que as pessoas com deficiência auditiva ou aquelas que não têm como escutar áudio naquele momento consigam acessar seu conteúdo. Também será oferecida alternativa em Libras do conteúdo do áudio, para as pessoas surdas.

Ao disponibilizar um vídeo, ele sempre é acompanhado de áudio, para que as pessoas cegas não fiquem privadas de informação relevante. Além disso, será oferecida legenda e tradução em Libras, transmitindo o conteúdo visual relevante, para as pessoas com deficiência auditiva.